

EFITOS DE TRATAMENTOS "PULSE" vs. CONTÍNUO UTILIZANDO ALTAS CONCENTRAÇÕES DE AIA NO ENRAIZAMENTO *IN VITRO* DE *Eucalyptus dunnii*.

Rogério Duílio Genari *

Maria Elisa Cortezzi Graça **

Estrada da Ribeira, Km 111
Laboratório de Fisiologia Vegetal
Embrapa/Florestas
Colombo - Paraná

Devido às limitações, de baixa produção de sementes e de baixa porcentagem de enraizamento de estacas de *Eucalyptus dunnii* Maid. a micropropagação constitui-se em um método que permite uma alta multiplicação da espécie, onde 35 brotações podem ser obtidas a partir de um único explante, em 60 dias de cultivo. Entretanto, o enraizamento *in vitro* das brotações é baixo, quando se utiliza concentrações normalmente citadas na literatura ($0,6\mu\text{M}$ - $57,0\mu\text{M}$), tornando esta técnica de pouca aplicabilidade para *E. dunnii*. Concentrações altas (acima de $100,0\mu\text{M}$) têm sido utilizadas para espécies de difícil enraizamento. Para determinar o efeito de concentrações altas de auxinas e sua forma de utilização, brotações de 4 clones de *E. dunnii*, mantidos na multiplicação em meio MS (MURASHIGE e SKOOG 1962), pH 5,8, acrescido de $2,2\mu\text{M}$ de BAP (6-benzil-amino purina), $0,5\mu\text{M}$ de AIB (ácido indol-3-butírico), vitaminas B5 (GAMBORG et. al. 1968), 0,6% (p/v) de agar, 3% (p/v) de sacarose, 0,1% (p/v) de PVP (polivinilpirrolidona) foram utilizadas. Para o enraizamento, os tratamentos consistiram do cultivo em MS/2 solidificado, adicionado de $114,1\mu\text{M}$ de AIA (ácido indol-3-acético), 2% (p/v) de sacarose, $30,0\mu\text{M}$ de tiaminaHCl por um período de 8, 16 ou 24 horas (tratamento "pulse") ou contínuo, permanência neste meio por período de 20 dias. Recebidos os tratamentos "pulse", os explantes foram re-inoculados em meio acima descrito, excluando-se o regulador de crescimento. As brotações permaneceram neste meio por um período de 20 dias, sob condições de fotoperíodo de 16 horas com intensidade luminosa de aproximadamente 2000 lux, temperatura de $25 \pm 2^\circ\text{C}$. Os resultados de enraizamento, avaliados após 20 dias de cultivo, serão discutidos posteriormente.

* Acadêmico do Curso de Biologia, FACIBEM, C.P. 7313; CEP 82.010-340; Curitiba, Pr.

** Eng. Agrônoma, Ph.D, CREA N° 014659, Pesquisadora da Embrapa- Centro Nacional de Pesquisa de Florestas C.P. 319; CEP 83.411-000; Colombo, Pr.